

SAÚDE MENTAL: EDUCAÇÃO FÍSICA E O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE PAU DOS FERROS

Maria Edna de Souza Bezerra

edna.souza78@outlook.com

Ana Gabriela Da Silva

anagabriela.ags65@gmail.com

Everton Henrique Maia de Queiróz

everton_hmq@hotmail.com

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

RESUMO

O objetivo desse estudo é apresentar o trabalho realizado pelos discentes de Educação Física no CAPS de Pau dos Ferros. No qual, caracteriza-se como um relato de experiência. Em que possibilitou o desenvolvimento de atividades variadas, contando com a participação e a socialização dos usuários que frequentam tal ambiente. Desse modo enfatizando a importância do papel do profissional de Educação Física nos atendimentos disponibilizados nos CAPS.

PALAVRAS-CHAVE

CAPS; Educação Física; Saúde Mental.

INTRODUÇÃO

Geralmente quando pensamos em saúde, seja ela qual for, é comum relacioná-la a ausência de doenças. Para Foucault (1975), a doença é uma essência, uma entidade específica indicada pelos sintomas que a manifestam, mas anterior a eles, e de certo modo independente deles, se manifesta em um estado de esquizofrenia oculto sob sintomas obsessivos, com a presença de delírios camuflados e uma entidade de uma loucura maníaco-depressiva por detrás de uma crise maníaca ou de um episódio depressivo. Ou seja, sintomas esses que caracterizam os distúrbios mentais.

Diante disso, a promoção de saúde mental pode ser reconhecida como um trabalho realizado pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Os CAPS:

[...] são instituições destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. (Ministério da Saúde, 2004, p. 9).

Desta forma é um serviço de atendimento de saúde mental criado para substituir as internações em hospitais psiquiátricos, no qual visa promover uma reinserção dos usuários em âmbito social e não os restringir em seus direitos civis.



Sabendo disso e tendo em vista o Centro de Atenção Psicossocial de Pau dos Ferros, o projeto Mana: Atividade física e dinâmicas de interação com usuários do CAPS – Centro de Atenção Psicossocial de Pau dos Ferros, já em sua 3ª edição, elaborado pela Faculdade de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Cameam, foi pensado para estabelecer uma parceria entre o curso de Educação Física e o CAPS. No qual consagra as práticas de um educador físico como um dos fatores determinante para a superação ou redução do sofrimento psíquico. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (2002), o profissional de Educação Física deve estar apto a desenvolver ações de prevenção, reabilitação e proteção da saúde tanto em nível individual quanto coletivo.

A prática da atividade física se trata então, como modalidade terapêutica inserida no contexto de vida da pessoa com transtorno mental, sendo compreendida como um meio destacado de gerar benefícios para a saúde.

A busca de reinserção social através da prática de AF junto às situações ligadas a saúde mental, pode ser vista, portanto, como possibilidade de resgate de eficácia terapêutica das relações sociais. Assim pensando, destaca-se especialmente quando a AF está em aplicação dirigida à pessoas institucionalizadas, amenizando a sensação de isolamento, tornando a pessoa mais envolvida e cooperativa nas atividades em que participa melhorando sua disposição física, aumentando a sua autoestima, bem como reduzindo a ociosidade. (LOURENÇO *et al.*, 2017, p.2)

Sendo assim, a intervenção dos discentes de Educação Física tende a agregar o atendimento ofertado pelo CAPS, assim como possibilitar uma oportunidade mútua de aprendizado. Nesse sentido, o objetivo desse estudo é apresentar o trabalho realizado pelos discentes de Educação Física no CAPS de Pau dos Ferros, entre o período de abril e maio de 2018, enfatizando o quão importante pode ser o papel desses profissionais no atendimento nesses centros.

METODOLOGIA

Dessa forma, pretende-se por meio deste trabalho descrever um relato de experiência de alunos do curso de Educação Física matriculados na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte que desenvolveram algumas atividades no CAPS II da cidade de Pau dos Ferros, RN.

Tal CAPS abrange um público adulto, tanto da própria cidade quanto de cidades vizinhas. No qual as atividades realizadas envolveram alongamentos, aquecimentos e circuitos com o uso de materiais como bola, cones, bambolês, além de jogos cognitivos e desenho/pintura. O espaço adotado para o desenrolar das atividades foi a própria sala de terapia e um espaço externo de chão batido, coberto. Presenciamos também a programação para a semana de conscientização ao dia da Luta Antimanicomial (18 de maio).

Atividades estas pensadas para a interação coletiva e descobrimento individual de habilidades físicas e mentais com o intuito de enaltecer as capacidades dos usuários e proporcionar a autoestima dos mesmos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nossas visitas contabilizaram em cinco encontros nos dias de quarta-feira. A primeira visita nos detemos a observação, e percebemos que o CAPS recebe pessoas desde em estado depressivo, que se isolam e não interagem com nenhum outro usuário ou atividade proposta, àqueles que participam das atividades terapêuticas, interagem com os usuários e os demais funcionários.

Quando se trata dos usuários que se isolam, cabe ao processo de reabilitação facilitar ao indivíduo com limitações, a restauração do exercício de suas funções na comunidade. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), a reabilitação psicossocial é o conjunto de atividades capazes de maximizar oportunidades de recuperação de indivíduos e minimizar os efeitos desabilitantes da cronificação das doenças através do desenvolvimento de insumos individuais, familiares e comunitários (BERTOLOTE, J. 2001).



Em uma outra visita uma proposta de atividade realizada e bem vista pelos usuários foi um circuito no qual trabalhava a agilidade dos mesmos. Era necessário que o usuário pulasse entre os bambolês, passasse entre os cones, pegasse a bola e voltasse pelo mesmo percurso em menos tempo possível. Participaram cerca de 15 pessoas, que foram divididos em equipes. A brincadeira, automaticamente virou uma competição, inicialmente entre equipes e em seguida entre alguns usuários. Embora quisessem realizar o circuito com rapidez, cada usuário fazia no seu tempo, uns com dificuldade de pular entre os bambolês, outros em passar entre os canos, mas o incentivo dos demais colegas os faziam concluir a tarefa proposta.

A realização também de jogos cognitivos como jogo de cartas, de raciocínio lógico e memorização eram constantes, assim como pinturas e desenhos que despertava a criatividade dos usuários. Além disso, os usuários participaram ativamente no processo de confecções para decoração em datas comemorativas, como foi o caso do dia das mães e para a semana de conscientização ao dia da Luta Antimanicomial. Semana essa planejada pelos funcionários do CAPS, no qual cada dia da semana uma atividade era executada, entre essas atividades à visita ao campus da UERN de Pau dos Ferros fazia parte, além de uma pequena mobilização dos usuários e funcionários pelas ruas da cidade, visita à prefeitura e uma sessão de filme no próprio CAPS, o 1º CINE CAPS, apresentando o filme Nise: o coração da loucura. Filme brasileiro que retrata a história do violento tratamento de choque em pessoas com problemas mentais e o impacto da chegada da terapia ocupacional subsequente com a melhoria dos mesmos devido a nova forma de tratamento.

O Movimento da Luta Antimanicomial, então, dispõe desse dia para manifestar a importância da reforma psiquiátrica “a fim de promover uma discussão ampla e abrangente entre os representantes do poder público e da sociedade civil, visando indicar propostas de políticas públicas culturais para pessoas em sofrimento mental” (Calicchio, 2007, p. 18).

A visita ao nosso campus foi pensada justamente para manter uma relação mútua de conhecimento dos usuários e funcionários do CAPS com o ambiente do qual efetivamos o nosso aprendizado. Com isso apresentamos a eles ambientes da universidade como: a biblioteca, em que alguns dos usuários comentaram que nunca tinham entrado numa biblioteca; a quadra, local esse, que rapidamente houve um jogo de bola (Futsal); a sala do Programa BALE, uma espécie de teatro, que contam histórias caracterizados aos personagens, com intuito de incentivar a leitura; o Museu de Cultura Sertaneja, que dispõe de artefatos antigos referentes à cultura sertaneja e por fim as salas de ginástica e musculação, no qual realizamos algumas atividades rítmicas e expressivas e alguns jogos enquanto dinâmicas. Durante a visita os usuários demonstraram interesse e curiosidade com o que era lhes apresentado e houve participação quase que efetiva dos mesmos com as atividades propostas, o que denota que a maioria dos usuários ficaram à vontade com o novo ambiente.

Dessa forma as atividades propostas durante o projeto, tanto no CAPS quanto na UERN, sempre serão pensadas para o desenvolvimento e melhoramento físico e psicossocial dos usuários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as experiências vividas no CAPS e com a análise de pesquisas nas quais enaltecem esse serviço de atendimento, é nítido o quão importante é o trabalho realizado no CAPS. Atender um público que sofre problemas mentais a fim de reintegrá-los socialmente é uma tarefa que requer um trabalho mútuo entre profissionais, dentre eles o profissional de Educação Física. No qual a realização de certas atividades promove entre os usuários uma interação, satisfação e aumento da autoestima. Tudo isso com um propósito maior, que é a promoção da saúde mental. E o trabalho realizado pelo projeto Mana: Atividade física e dinâmicas de interação com usuários do CAPS – Centro de Atenção Psicossocial de Pau dos Ferros, se dispõe a esse propósito como meio de cooperação ao serviço de saúde.



MENTAL HEALTH: PHYSICAL EDUCATION AND THE PSYCHOSOCIAL CARE CENTER OF PAU DOS FERROS

ABSTRACT

The objective of this study is to present the work accomplished by the students of Physical Education in the CAPS of Pau dos Ferros. In which, it is characterized as an account of experience. In that, it enabled the development of varied activities, counting on the participation and the socialization of the users who attend such environment. Thus emphasizing the importance of the role of the Physical Education professional in the services provided in the CAPS.

KEYWORDS: CAPS; Physical Education; Mental Health.

SALUD MENTAL: EDUCACIÓN FÍSICA Y EL CENTRO DE ATENCIÓN PSICOSOCIAL DE PAU DE LOS FERROS

RESUMEN

El objetivo de este estudio es presentar el trabajo realizado por los alumnos de Educación Física en el CAPS de Pau dos Ferros. En el cual, se caracteriza como un relato de experiencia. En que posibilitó el desarrollo de actividades variadas, contando con la participación y la socialización de los usuarios que frecuentan dicho ambiente. De ese modo enfatizando la importancia del papel del profesional de Educación Física en las atenciones disponibles en los CAPS.

PALABRAS CLAVES: CAPS; Educación Física; Salud Mental.

REFERÊNCIAS

- BERTOLETE, J.M. *Em busca de uma identidade para a reabilitação psicossocial*. In: Pitta AMF, organizadora. Reabilitação psicossocial no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Hucitec; 2001.
- BRASIL. *Ministério da Educação*. Parecer CNE/CES nº138, de 03 de abril de 2002. Brasília, DF: Brasil. Ministério da Educação, 2002.
- BRASIL. *Ministério da Saúde*. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília, 2004.
- CALICCHIO, R. Vinte anos de luta antimanicomial no Brasil – arte e comunicação como estratégia de participação e transformação social no contexto da reforma psiquiátrica. *Revista Eco-Pós*. V.10, nº.1, janeiro-julho 2007, pp.13-21. Disponível em: https://revistas.ufjf.br/index.php/eco_pos/article/view/1038/978. Acesso em: 10 de jun. de 2018.
- FOUCAULT, M. *Doença mental e psicologia*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.
- LOURENÇO, B. *et al. Atividade física como uma estratégia terapêutica em saúde mental: revisão integrativa com implicação para o cuidado de enfermagem*. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ean/v21n3/pt_1414-8145-ean-2177-9465-EAN-2016-0390.pdf. Acesso em: 19 de mai. de 2018.

